

ENTREVISTA COM O PROFESSOR JORGE CINTRA

Um sítio histórico no Caminho do Mar

O Grande ABC divide com Cubatão espaço público-histórico único que pode e deve ser preservado

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br

Entre o Distrito de Riacho Grande, em São Bernardo, e o município de Cubatão, o Caminho do Mar, entrecortado pela Calçada do Lorena, caminhos históricos sobre trilhas seculares. Um cenário histórico real, hoje interditado para automóveis, mas que pode ser percorrido em caminhadas mediante autorização prévia do Parque Estadual da Serra do Mar.

A pavimentação em concreto do Caminho do Mar foi inaugurada em 1922, quando do Centenário da Independência. Junto ao caminho, os vários pousos em concreto, cada qual com sua simbologia, seu significado histórico, e com a função objetiva inicial de facilitar a subida de automóveis. Serviam como paradas estratégicas, em especial quando os motores ferviam.

A Calçada do Lorena foi recuperada em trecho de um quilômetro entre o Monumento do Pico e o primeiro cruzamento com a rodovia, no Belvedere Circular.

Na entrevista concedida ao DGABCTV, o professor Jorge Pimentel Cintra, presidente do IHGSP (Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo), fala do Caminho do Mar, da Calçada do Lorena e dos vários monumentos. Defende a preservação de todo o sítio histórico, inclusive da Calçada do Lorena na sua extensão plena, como forma de preservação, e servindo ao que define como Turismo-História.



Arquivo: Prefeitura de Cubatão



Turismo-História na Serra

Da aula do professor Jorge Cintra

Washington Luís era também historiador. Diziam para ele: "Larga mão da política, isso não leva a nada. Sua vocação é mesmo para historiador".



Ele ria com isso. Tornou a Estrada do Mar a primeira via em concreto, 70 centímetros de espessura. Por isso a via está lá até hoje, cruzando algumas vezes a Calçada do Lorena. E sempre que ocorria um cruzamento, Washington Luís construiu um monumento.

O Pouso Paranapiacaba, o Pouso da Maioridade, o Belvedere Circular, lá embaixo uma estátua grega, o Cruzeiro Quinhentista e todos os demais monumentos.

Penso que deva restaurar e fazer umas regras, de caminhada. Descer o Caminho do Mar de skat ou bicicleta, com os horários devidos. Lembrar dos pedestres, das famílias. Colocar um serviço de van, que vai e vem. E alguém que explorasse isso, cobrando uma ta-

xa relativamente módica, de R\$ 20, R\$ 30, que não é muito barato, mas também não é caro para a gente fazer uma vez por ano. Caberia no bolso.

Com tais providências, se conta a história. Os mais aventureiros, com mochila às costas, seguindo até lá embaixo e retornando. Eu mesmo fiz isso, desci e subi, faz certo tempo. Segui com uma turma. O Caminho do Mar não estava interditado. Desci pela Calçada do Lorena. É um turismo que está em nossas mãos. Turismo-História.

As pessoas fazem o Caminho de Santiago, 800 quilômetros. O trecho da Serra do Mar é de apenas nove quilômetros.

O HISTORIADOR

Washington Luís Pereira de Sousa (1869-1957). Foi presidente (governador) do Estado de São Paulo e presidente da República.

Combinou atividades públicas com a de estudioso da História. Definitivamente retirado da vida pública, se dedicou a estudos his-

tóricos. É autor do livro Na Capitania de São Vicente.

A mais antiga instituição de memória da Prefeitura de São Paulo leva o nome de Arquivo Histórico Municipal Washington Luís.

Memória na TV

Entrevista da semana: professor Jorge Pimentel Cintra, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

No ar: www.dgabc.com.br

Aulas anteriores

- 1) Quinta-feira, dia 18 - O Grande ABC redescoberto
- 2) Sexta-feira, dia 19 - São Paulo ganha um instituto histórico
- 3) Sábado, dia 20 - O tropeirismo e o Ciclo do Açúcar
- 4) Domingo, dia 21 - De tantas em tantas léguas, os pousos
- 5) Segunda-feira, dia 22 - A comunicação por espelhos do alto da Serra



AMANHÃ EM MEMÓRIA

O sistema funicular da São Paulo Railway
Fotos inéditas da velha (e abandonada) ferrovia

FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André
Hélio Lourencini Pinto, 65. Natural de Arceburgo (MG). Residia em Mauá. Dia 15, em Santo André. Cemitério Santa Lúcia, em Mauá. Vale dos Pinheirais, em Mauá.
Henrique de Almeida Borges, 66. Natural de Portugal. Residia em Santo André. Dia 15, em Santo André. Cemitério Cristo Redentor, na Vila Pires.

Hercílio Helias da Costa, 93. Natural da Paraíba. Residia em Santo André. Dia 15, em Santo André. Cemitério Santa Lúcia, em Mauá.
Joana Maria de Oliveira, 82. Natural de Tarumirim (MG). Residia em Santo André. Dia 15, em Santo André. Crematório Bosque da Paz.
João Batista da Silva, 90. Natural de Caruaru (PE). Residia em Santo André.

Dia 15, em Santo André. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.
São Bernardo
Edite Lopes de Oliveira, 70. Natural de Caiuva (SP). Residia em São Bernardo. Dia 15, em São Bernardo. Cemitério da Paulicéia.
Luiz José dos Santos, 87. Natural de Buique (PE). Residia em São Bernardo.

Dia 15, em São Bernardo. Cemitério Memorial Phoenix.
Irene Negri, 92. Natural de Pirajui (SP). Residia em Mauá. Dia 15, em São Bernardo. Cemitério Santa Lúcia.
Kiyoko Suga, 93. Natural do Japão. Residia em São Bernardo. Dia 15, em São Bernardo. Cemitério Vila Euclides.
Ana Maria Martinez de Camargo, 64. Natural de Assis (SP). Residia em São

Bernardo. Dia 15, em São Bernardo. Cemitério Vila Euclides.
São Caetano
Isabel Josina Ribeiro, 80. Natural de Jaicos (PI). Residia em São Caetano. Dia 14, em São Caetano. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.
Catarina Sampaio Lima, 77. Natural de Taquaritinga (SP). Residia em São

Caetano. Dia 14, em São Caetano. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.
Rosa Galdini Canhoni, 96. Natural de Corumbatai (SP). Residia em São Caetano. Dia 15, em São Caetano. Cemitério Phoenix.
Isabel Marques Alcantara, 92. Natural de Ipuã (SP). Residia em São Caetano. Dia 15, em São Caetano. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

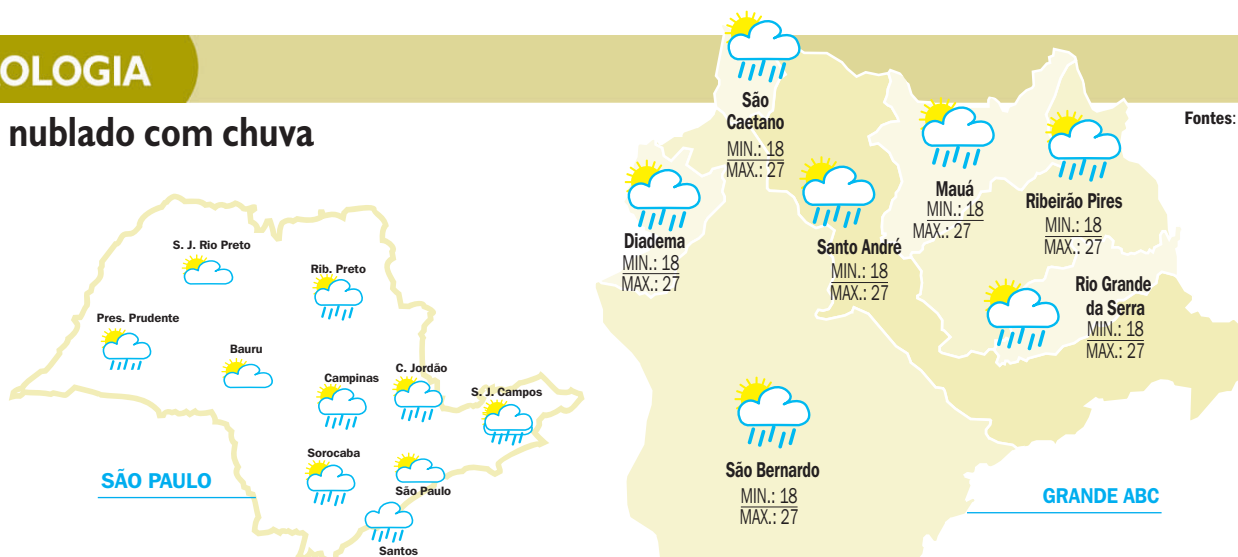
SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

Em razão do período de férias do jornalista Ademir Medici, a coluna diária Memória volta a ser publicada no dia 9 de maio.

METEOROLOGIA

Parcialmente nublado com chuva

O clima desta terça-feira não será muito diferente do dia anterior no Grande ABC. O dia terá céu variando entre parcialmente nublado e nublado e há previsão de pancadas de chuva isoladas no fim da tarde. A temperatura cai um pouco, com máxima de 27°C e mínima de 18°C.



Fontes: CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) do Grande ABC e Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia)

ESTADO			NO PAÍS		
CIDADE	TEMPO	MIN. MAX.	CIDADE	TEMPO	MIN. MAX.
Bauru	p.nublado a claro	18 30	Belém	nublado com chuva	22 32
C.Jordão	p.nublado com chuva	9 24	Belo Horizonte	parcialmente nublado	18 30
Campinas	p.nublado com chuva	19 29	Brasília	p.nublado com chuva	18 29
Pres. Prudente	p.nublado com chuva	21 32	Curitiba	p.nublado com chuva	17 23
Ribeirão Preto	p.nublado com chuva	19 33	Fortaleza	nublado com chuva	24 31
Santos	nublado com chuva	21 26	Manaus	nublado	24 31
São Paulo	p.nublado a claro	19 27	Porto Alegre	nublado com chuva	18 24
São J.Campos	p.nublado com chuva	16 30	Recife	nublado a p.nublado	22 31
S.J.Rio Preto	p.nublado a claro	17 34	Rio de Janeiro	parcialmente nublado	20 32
Sorocaba	p.nublado com chuva	16 29	Salvador	nublado a p.nublado	26 32



TÁBUAS DAS MARÉS		
Marés	baixa	alta
Santos	11h17/0.2m	4h27/1.2m 17h13/1.3m